

ATA DA 1ª REUNIÃO DO GT-TAC VOTORANTIM EM CONJUNTO COM A 1º REUNIÃO ORDINARIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia vinte de janeiro do ano dois mil e vinte e cinco, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, com a presença de 03 (três) membros da CTPIL, 02 (dois) membros do escritório local, 10 (dez convidados), conforme relação de presença no final desta ata, teve início a reunião com a seguinte ordem do dia: 1) Atualização das informações relacionadas aos recursos derivados do TAC-Votorantim; 2) Apresentação da empresa contratada para a mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073 (Duas Barras); 3) Apresentação do Plano de Trabalho das atividades de mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073 (Duas Barras); e 4) Informes gerais. O Sr. André Bohrer deu início à reunião e fez a apresentação dos pontos e prosseguiu com a discussão dos itens na seguinte ordem: **ITEM 1 - Atualização das informações relacionadas aos recursos derivados do TAC-Votorantim** – O Sr. André iniciou a reunião passando a palavra para a Sra. Rejane Monteiro (Gerente Financeira-Agevap sede) que fez uma breve apresentação sobre a prestação de contas dos recursos derivados do TAC-Votorantim. Ela explicou que desde dezembro de 2022 a Agevap vem divulgando, trimestralmente, no site da instituição, relatórios com informações técnicas e financeiras, incluindo rendimentos, despesas e um quadro resumo para facilitar a visualização. Até o momento, foram publicadas oito prestações de contas, cobrindo o período de dezembro de 2022 a dezembro de 2024. Foi destacado que, em vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco, foram recebidos cerca de um milhão, com um rendimento financeiro de aproximadamente 151 mil reais, totalizando uma receita em torno de cento e setenta e dois mil reais. Em seguida, o Sr. André apresentou o histórico das ações relacionadas à UHP nº 073, no município de Duas Barras (RJ). Ele explicou que, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e a Votorantim Cimentos, com o Comitê Rio Dois Rios como interveniente, foi acordado o repasse de cerca de R\$ 1 milhão para ações de restauração florestal na unidade hidrográfica mencionada. A área foi definida com base no Plano de Bacia do CBH Rio Dois Rios. Após a assinatura do aditivo do TAC, foi criado um grupo de trabalho (GT-TAC Votorantim) no âmbito do comitê, envolvendo representantes do CBH Rio Dois Rios, MPRJ, Votorantim Cimentos, Emater-RJ, INEA e a Prefeitura de Duas Barras. Este grupo tem a função de acompanhar as ações e a aplicação dos recursos, estabelecendo que as prestações de contas sejam trimestrais e que seja feito o levantamento de áreas disponíveis para restauração florestal. O grupo também aprovou o Termo de Referência para a contratação de serviços de mobilização e identificação de demandas ambientais, priorizando a restauração florestal. Para preservar os recursos financeiros do TAC para seu objetivo original, o CBH Rio Dois Rios decidiram financiar este trabalho por meio de recursos próprios. A empresa Campos Consultoria Ltda venceu o certame público convocado pela Agevap (Edital nº 12/2024), e o contrato foi assinado em dezembro de 2024. Na reunião atual, a empresa foi apresentada às instituições parceiras envolvidas, junto com o plano de trabalho contratado, visando superar os desafios previstos para a execução das ações e promover a integração entre os parceiros institucionais. **ITEM 2 - Apresentação da empresa contratada para a mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073 (Duas Barras)** - O Sr. André Bohrer passou a palavra para o Sr. Diogo Versari (Campos Consultoria), e contextualizou que, desde o lançamento do edital de Elaboração de Projetos Básicos de Intervenções em Áreas Passíveis de Recuperação Ambiental da Microbacia de Abastecimento da ETA Monnerat/Duas Barras-RJ (Unidade Hidrológica de Planejamento da RH-R2R Nº 73), a empresa tem se preparado para participar. Foi mencionado que a empresa está no mercado desde 2011, com atuação predominante no Sudeste desde 2008, sendo de origem mineira. A equipe que será designada para este edital contará com os senhores Lauro Bassi e Fernando Moura, além de um especialista na área administrativa, consultoria em geoprocessamento e um especialista de campo. **ITEM 3 -Apresentação do Plano de Trabalho das atividades de mobilização e identificação de demandas ambientais na Unidade Hidrológica de Planejamento nº073**

**(Duas Barras)** - Foi passada a palavra para o Sr. Lauro Bassi (Campos Consultoria) que iniciou retratando que um dos objetivos do plano de trabalho é a recomposição florestal e a restauração da paisagem. E ele abordou diferentes técnicas, como plantio total, enriquecimento nuclear e regeneração assistida. O objetivo principal é estruturar um plano detalhado para a recuperação ambiental em microbacias, considerando a mobilização social e a participação dos proprietários rurais. Inicialmente, será realizada uma abordagem direta aos proprietários elegíveis para o projeto, promovendo reuniões para avaliar o interesse e planejar as intervenções. O levantamento das propriedades interessadas permitirá a criação de um plano da microbacia, no qual estarão detalhadas todas as ações previstas, incluindo o tipo de intervenção para cada propriedade e o custo estimado de cada atividade. A partir da coleta de informações, serão gerados mapas geoespaciais e planejamentos individuais para cada propriedade, que comporão o projeto global da microbacia. Além da restauração florestal, existe a possibilidade de investimentos adicionais, como saneamento rural. O monitoramento das ações será essencial para avaliar os impactos do projeto, utilizando drones e outras metodologias para acompanhar a evolução da cobertura vegetal. Além disso, no futuro, poderá ser considerado um monitoramento da qualidade da água na região restaurada. Os projetos desenvolvidos incluirão informações detalhadas sobre cada intervenção, desde a localização até as especificações técnicas, como espaçamento das mudas e adubação necessária. O planejamento financeiro será baseado em referências orçamentárias estabelecidas, garantindo a viabilidade econômica das ações. O Sr. Lauro destacou a importância da mobilização institucional, com diversas entidades e prefeituras envolvidas no suporte ao projeto. Para facilitar o acompanhamento, será formado um grupo de trabalho responsável por receber atualizações periódicas sobre o andamento das atividades, garantindo que eventuais dificuldades sejam identificadas e solucionadas rapidamente. E relatou que o cronograma prevê uma execução acelerada das etapas, com duração estimada de seis meses. Durante esse período, serão realizadas mobilizações sociais, elaboração de projetos individuais e coletivos, validação das ações com os proprietários e refinamento dos custos. O comprometimento das instituições e da equipe técnica será fundamental para o sucesso do projeto e para alcançar resultados efetivos na recuperação ambiental da região. Foi passada a palavra para o Sr. Fernando Moura que iniciou explicando sua atuação na área ambiental, especialmente no licenciamento florestal e em visitas técnicas às microbacias. Ele destaca a importância de convencer os proprietários rurais sobre os benefícios da preservação ambiental, tanto a curto quanto a longo prazo. Um exemplo citado é o isolamento de áreas de proteção permanente (APPs) para restauração, o que pode ajudar na gestão sustentável da pastagem. O cronograma do projeto é detalhado, enfatizando a necessidade de organização e cumprimento dos prazos. Como o contrato é curto, há uma janela de aproximadamente dois meses para levantar informações em campo, realizar reuniões com atores estratégicos e mobilizar os proprietários. E foi reforçada a importância da comunicação constante entre a equipe para garantir o engajamento dos envolvidos. finalizou reforçando a necessidade de um trabalho coordenado e bem planejado para garantir o sucesso do projeto e o impacto positivo na microbacia. **ITEM 4 – Informes gerais** - Não houve informes gerais. **Encaminhamentos:** Por se tratar de uma reunião informativa, não foram deliberados encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3), a presente ata. Esta reunião gerou o seguinte encaminhamento:

Nova Friburgo, 20 de janeiro de 2025.



**Alessandra Assunção**  
Diretora Presidente do CBH Rio Dois Rios

**LISTA DE PRESENÇA**

**Membros GT-Tac Votorantim ou CTPIL**

Alessandra Assunção (INEA)  
Ocimar Teixeira (APROJAN)  
Pércio Eugênio Portz (CONRURAL)  
Gerson José Yunes (EMATER)  
Alexandre Jacinto (ACIANF)  
Licius de Sá (FIPERJ)  
Renata Magnus (MPRJ)

**Convidados**

Claudinei Marins (PM Duas Barras)  
Lauro Bassi (CAMPOS CONSULTORIA)  
Diogo Versari (CAMPOS CONSULTORIA)  
Fernando Moura (CAMPOS CONSULTORIA)  
Salvador (EMATER)  
Vera (EMATER)  
Alexandre Maximino (MPRJ)

**Secretaria Executiva**

André Bohrer (AGEVAP UD3)  
Natália Faria (AGEVAP UD3)  
Aline Alvarenga (AGEVAP- SEDE)  
Ingrid Delgado (AGEVAP- SEDE)  
Rejane Monteiro (AGEVAP- SEDE)